

CRIMES CIBERNÉTICOS E SEGURANÇA DIGITAL

Autor(res)

Daiany Ribeiro Chaves
Habib Ribeiro David
Stace Liz Carneiro
Kannandha Nunes Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Com o avanço da tecnologia e a crescente dependência da internet para atividades cotidianas, profissionais, financeiras e sociais, surgem também novos riscos e ameaças no ambiente digital. Os crimes cibernéticos, ou crimes digitais, são infrações praticadas por meio da internet ou outros sistemas computacionais, envolvendo roubo de dados, fraudes, invasão de sistemas, disseminação de malware, entre outros delitos. Esses crimes podem afetar tanto indivíduos quanto empresas e instituições públicas, causando prejuízos financeiros, danos à reputação e comprometimento de informações sigilosas. Em resposta a esse cenário, a segurança digital tornou-se uma área essencial, focada em proteger sistemas, redes e dados contra acessos não autorizados, ataques cibernéticos e vazamentos de informações. A conscientização, o uso de tecnologias de proteção como antivírus, firewalls e criptografia, além da adoção de boas práticas digitais, são elementos fundamentais para garantir a integridade.

Objetivo

O crime cibernético busca explorar sistemas digitais para obter vantagens ilícitas: Roubo de dados pessoais ; extorsão; espionagem corporativa ou governamental; fraudes financeiras; sabotagem de sistemas e infraestrutura; Propagação de fake News. A segurança digital visa proteger sistemas, redes e dados contra acessos não autorizados e ataques: Integridade; Confidencialidade; rastreabilidade.

Material e Métodos

Computadores e smartphones; redes privadas virtuais (VPNs) (para mascarar localização); serviços de hospedagem anônimos (dark web, Tor); softwares maliciosos (malwares); Phishing (e-mails ou sites falsos). Métodos: engenharia social; roubo de identidade Interceptação de dados. Métodos de segurança: Antivírus e antimalware; firewalls; sistemas de detecção de intrusões (IDS/IPS); criptografia (para proteger dados); VPNs (para conexões seguras); autenticação de múltiplos fatores (MFA/2FA); backup de dados. Educação e treinamento em segurança da informação.

Métodos de segurança:

Auditorias e testes de vulnerabilidade (pentest);
Atualização constante de sistemas e softwares;
Políticas de segurança e boas práticas;
Monitoramento e resposta a incidentes.

Resultados e Discussão

Crimes Cibernéticos:

Aumento de fraudes e prejuízos financeiros (bilhões de dólares por ano no mundo);
Exposição e roubo de dados pessoais e corporativos;
Comprometimento de sistemas críticos (como hospitais, bancos e órgãos públicos);
Crescimento do mercado negro digital (dark web);
Perda de confiança do público em plataformas digitais.

Segurança Digital:

Redução de ataques bem-sucedidos com uso de tecnologias de proteção;
Maior conscientização sobre boas práticas online;
Melhoria nas leis e políticas de proteção de dados;
Desenvolvimento de soluções de defesa mais avançadas;
crescimento do mercado de cibersegurança e geração de empregos na área.

Conclusão

Os crimes cibernéticos representam uma ameaça crescente à segurança de indivíduos, empresas e governos. Em contrapartida, a segurança digital surge como um campo essencial para prevenir, detectar e responder a esses ataques. O equilíbrio entre tecnologia, educação e legislação é fundamental para garantir um ambiente digital mais seguro. A proteção digital é uma responsabilidade coletiva e contínua. No final é dever de todos nos ter o mais cuidado possível.

Referências

Silva, Fernanda: Crimes Cibernéticos: A nova ameaça à segurança da informação.
Revista Jus Navigandi, 2021.
Silva, Fernanda: Crimes Cibernéticos: A nova ameaça à segurança da informação.
Revista Jus Navigandi, 2021.
Segurança Digital: Stallings, William.
Cryptography and Network Security: Principles and Practice.
Pearson Education, 2020.
pegamos também ideias próprias da nossa turma para montar nossa peça de apresentação, teatro feito pela Maria Eduarda e GLeyce.